

Sábado, 19 de Setembro de 2026

STF registra 44 despachos em duas semanas durante crise entre ministros Moraes e Mendonça

Fachin e Mendonça lideram movimento de ofícios em disputa que expõe tensões internas na Corte

Desde o primeiro dia de setembro, quando o ministro André Mendonça decidiu remover o sigilo de um relatório da Polícia Federal contendo diálogos entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, os integrantes do Supremo Tribunal Federal protagonizaram uma intensa troca de despachos e ofícios relacionados ao episódio. Levantamento realizado pela CNN aponta que houve no mínimo 44 movimentações oficiais entre ministros ao longo de quinze dias.

A análise das correspondências judiciais revela que o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, foi responsável pela maior quantidade de atos, seguido por André Mendonça. A disputa reflete divergências profundas sobre o acesso às investigações, a manutenção de sigilos e a condução dos processos judiciais dentro da instituição.

Fachin liderou com 12 das 44 movimentações documentadas. Mendonça respondeu por 9 atos, Moraes por 8, Flávio Dino por 6, Gilmar Mendes por 5, Cristiano Zanin por 3 e Luiz Fux por apenas 1. Essa divisão demonstra como a crise concentrou-se entre alguns poucos ministros da corte.